

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 05 Aracaju/Sergipe/Brasil, outubro/2010 jvortice@gmail.com

SONAMBULISMO na prática

"Na segunda edição do Jornal Vórtice, de julho de 2008, escrevemos artigo acerca do sonambulismo e suas características. Trataremos, hoje, dos aspectos práticos relativos ao fenômeno sonambúlico, ou seja, como reconhecer um sonâmbulo e como aproveitar as suas faculdades."

Pág. 04

LEIA MAIS:

Palavras do
Codificador

08

Notícias

10

Resultados
de um
tratamento
de próstata

12

Mais um
texto
traduzido do
Magnetismo
Clássico

16

Informe sobre o
4.º Encontro de
Magnetizadores
Espíritas

17

Coluna do
Leitor

18

EDITORIAL

Todos sabemos da importância do conhecimento para toda e qualquer realização. A partir do momento em que desejamos servir, o estudo se torna imprescindível a fim de que produzamos em nós as condições necessárias ao bom serviço. Somente querer ajudar, não basta. É preciso auxiliar bem, o que requer conhecimento do assunto.

O aprendizado do magnetizador se faz não somente antes de se tornar um, mas, durante o trabalho e daí em frente, sempre.

Para se tornar magnetizador precisa-se do estudo prévio da teoria, em busca dos conhecimentos básicos suficientes à sua iniciação na tarefa. Durante o trabalho, cada dia será um novo aprendizado, através da experiência pessoal, de tudo que foi percebido e sentido, da análise das situações, do acompanhamento dos tratamentos, das conclusões alcançadas. Daí em frente, o estudo deve ser uma constante em direção ao aprimoramento essencial do trabalhador, o que se refletirá nos resultados alcançados em benefício dos pacientes.

O comodismo não faz parte desta nem de nenhuma outra tarefa espírita. O "já sei de tudo" está fora de questão e o "já sei o suficiente" também, porque sempre teremos o que aperfeiçoar. Perseguir o conhecimento não pelo objetivo de fazer brilhar a mente numa atitude vaidosa de saber, mas, o saber que se transmuta em ação que beneficia outros, seja pela troca de informações, seja pela atitude racional e equilibrada que ajuda, alivia e consola.

Portanto, *mãos às obras!*

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão





Súplica

Senhor! Enquanto a Terra se transforma,
Lembrando mar revolto ante a benção celeste,
Dá-nos a força de seguir a vida.
A luz que nos legaste, o exemplo que nos destel!...

Auxilia-nos, mestre, a suportar, sem queixa,
Luta, dificuldade, crise, prova...
Que aceitemos contigo a dor por instrumento
Que burila e renova.

Quando a perturbação nos assalte o roteiro,
Não nos deixes ferir ou desprezar alguém
E mostra-nos no mal que nos espanque e humilhe
A vista do bem.

Leva-nos a saber que o mal também trabalha e espera
E induze-nos a ver em nossos vão temores,
Que o diamante já foi carvão pobre e esquecido,
Muito espinheiral é viveiro de flores.

Ante ofensas, pedradas e agressões,
Que, em teu nome, possamos acolhê-las,
Quem agradece a escuridão da noite
Para guardar em prece a visão das estrelas!

Sobretudo, dirige-nos o passo,
Seja onde for e seja com que for,
Ao clarão da bondade infatigável,
Para o oculto do amor.

Que toda criatura do caminho
Encontre em nosso apoio um braço irmão.
Que vejamos, nos últimos da estrada,
Filhos do coração

Concede-nos o Dom de descobrir
Na imensa multidão atirada ao relento,
Nos irmãos em revolta, agarrados à sombra,
Nossa própria família em sofrimento.

Ensina-nos, Jesus, que os bens de que dispomos
São empréstimos teus
E faze-nos sentir que onde houver caridade,
Aí brilha mais alta a presença de Deus.

MARIA DOLORES



Sonambulismo NA PRÁTICA

Adilson Mota

Na segunda edição do Jornal Vórtice, de julho de 2008, escrevemos artigo acerca do sonambulismo e suas características. Trataremos, hoje, dos aspectos práticos relativos ao fenômeno sonambúlico, ou seja, como reconhecer um sonâmbulo e como aproveitar as suas faculdades.

Há um ano e meio vimos trabalhando com o sonambulismo através de duas sonâmbulas, das quais a primeira foi descoberta ao ser tratada magneticamente. Ao receber passes, ela via-se fora do corpo, recebia instruções espirituais, orientava telepaticamente o magnetizador quanto às técnicas que deveriam ser utilizadas, via o ambiente material estando de olhos fechados, enxergava à distância, a maioria das informações podendo ser comprovadas após o término da aplicação.

A nossa ignorância no assunto dificultava o entendimento, deixando-nos indiferentes com relação ao que acontecia, até percebermos que aquele fenômeno se chamava sonambulismo.

O desconhecimento do assunto é a maior dificuldade que se apresenta. Os fenômenos que Kardec chamou de "fenômenos de emancipação da alma" são muitas vezes ignorados ou confundidos com mediunidade, fazendo se perca, às vezes, bons trabalhadores nesta área. Graças à análise apressada aliada à falta de conhecimento, muita gente tem, ainda, desenvolvido o medo das próprias faculdades, confundindo o sonambulismo com obsessão.

A melhor forma de saber se alguém é sonâmbulo é conversando com ele quando o transe chega. Através do diálogo, se poderá diferenciar um processo mediúnico ou obsessivo do sonambulismo. As respostas atestarão a presença de um terceiro ser (um Espírito desencarnado) ou a capacidade do próprio encarnado de se relacionar e conversar conosco, mesmo estando desprendido parcialmente do corpo físico. Se for um Espírito, ele poderá dizer que o é, se identificar, inclusive. Se tratando de um sonâmbulo, ele dirá que é ele mesmo que fala, podendo descrever as pessoas e coisas que percebe, seja do mundo físico ou espiritual, dentre outras capacidades, se ele já as tiver desenvolvido.

É importante saber que nenhum sonâmbulo é igual ao outro. Apesar de haver características gerais, os graus de percepção, os níveis de transe, as potencialidades, enfim, de cada um, são muito particulares. Enquanto alguns veem os Espíritos, outros apenas os entreveem; alguns ouvem os Espíritos, outros captam seus pensamentos intuitivamente; há os que enxergam à distância ou através de obstáculos materiais, veem o interior do organismo físico, comunicam-se telepaticamente, veem-se fora do corpo físico, enquanto outros o conseguem mais ou menos. É importante para quem vai lidar com o sonâmbulo saber destas diferenças a fim de não tentar lhe impor o desenvolvimento de um aspecto que ele não possui. O mais recomendável é que a faculdade desenvolva-se naturalmente, devendo, o magnetizador, apenas aproveitar da melhor forma os recursos disponíveis em cada *sujeito*.

Apesar do caráter espontâneo que deve haver para o desenvolvimento das faculdades sonambúlicas, o magnetizador não será um sujeito passivo. Ele não é apenas o doador de fluidos para a magnetização que levará o *sujeito* ao transe e aos estágios sonambúlicos. O magnetizador é mais do que isso. Ele é o cuidador, controlador e direcionador do trabalho, a fim de que o mesmo alcance os resultados desejados.

Durante todo o transcorrer da sessão sonambúlica, deve o magnetizador zelar pela integridade física e psíquica do sonâmbulo, a começar pela acomodação do mesmo, pois este, em certo estágio do transe, perde o controle dos movimentos voluntários, com exceção dos que são necessários à fala. Deve, ainda, haver confiança recíproca, a fim de que o sonâmbulo mantenha a sua serenidade em qualquer percalço durante a tarefa, para que se entregue ao trabalho sabendo que alguém vela por ele. As nossas sonâmbulas, às vezes, quando diante de uma situação espiritual muito negativa, relatam dificuldades de percepção. É o momento em que fazemos uma prece, juntamente com elas, o que as deixa mais seguras e confiantes, além de que as dificuldades encontradas se desvanecem. O magnetizador pode, com a voz mesmo, infundir-lhe serenidade, segurança e confiança na Espiritualidade e em si mesmo. A cada sessão, vai-se criando uma interação magnética intensa entre magnetizador e sonâmbulo, ao ponto das disposições íntimas e dos pensamentos do magnetizador poderem interferir nos resultados alcançados pelo sonâmbulo.

Esta relação magnética, aumentando com o tempo, faz com que a necessidade de magnetização para provocar o transe seja reduzida bastando, às vezes, um comando de voz para o transe sonambúlico acontecer.

Não devem ser esperados, de início, grandes resultados. É um desenvolvimento que o exercício irá fazer através do tempo, com paciência e serenidade.



“ É importante saber que nenhum sonâmbulo é igual ao outro. Apesar de haver características gerais, os graus de percepção, os níveis de transe, as potencialidades, enfim, de cada um, são muito particulares. ”

Os recursos oferecidos pelo *sujeito* devem ser deixados se manifestar espontaneamente, mas isto não deve ser tomado de forma absoluta, é preciso um direcionamento. E este é feito pelo magnetizador. No trabalho que realizamos, a cada sessão selecionamos um paciente a ser verificado. Mais abaixo, analisaremos a questão da quantidade de pacientes e da duração do trabalho. Pois bem, sem esta definição, o sonâmbulo poderia "ver" qualquer um que quisesse. Apesar disto ter um lado positivo, pois podemos colher informações sobre determinado paciente que, talvez, jamais averiguássemos, por outro lado, pode ser improdutivo.

O mesmo com relação aos detalhes referentes a cada paciente. O sonâmbulo deve ficar à vontade para relatar todas as desarmonias que percebe, o que não impede que, de vez em quando o magnetizador lhe peça para verificar este ou aquele órgão, este ou aquele centro de força, este ou aquele aspecto seja físico, energético, emocional ou espiritual. Dessa maneira, o rendimento se torna muito maior e mais rico.

Alguns dos leitores podem estar se questionando neste momento: e se isto o induzir a percepções ilusórias, ou seja, a perceber coisas criadas pela sua mente e não percepções reais a respeito do paciente? Não deveria, para evitar este percalço, deixar tudo acontecer espontaneamente? Primeiramente, compreenda-se que a espontaneidade não é garantia de autenticidade, pois a mente do sonâmbulo funciona sozinha e, a despeito do magnetizador, pode fantasiar. Em segundo lugar, há um meio que é o mais seguro para se saber da fidedignidade destas informações, que é a análise. Todas as recomendações dadas por Allan Kardec relativas às comunicações mediúnicas devem ser seguidas com relação ao sonambulismo. Devem ser passadas pelo crivo da lógica e da razão, questionadas, comparadas. Só assim, chegaremos a discernir acerca do seu grau de confiabilidade.



Há mais um motivo para o magnetizador direcionar o trabalho quando necessário. Fora do corpo físico toma, o ser, uma maior independência e, sendo possuidor de vontade própria, pode, de início, por conta da inexperiência, tomar o rumo que quiser, ou quando há diferença entre os seus desejos enquanto no corpo físico e de quando liberto do mesmo. Neste caso, é necessário que o magnetizador chame o sonâmbulo ao trabalho a fim de que as suas finalidades sejam alcançadas.

A pergunta seguinte é: como estruturar um trabalho usando o sonambulismo?

O trabalho pode ser com um só sonâmbulo ou com vários, necessitando de um magnetizador para cada. É preciso, como já dito acima, que os sonâmbulos estejam bem acomodados, podendo ser em cadeiras ou em macas. Inicia-se com uma prece, após a qual se realiza a magnetização, certificando-se de que o sonâmbulo esteja à vontade e relaxado. O que fazer em seguida, somente a experiência poderá dizer, bem como os objetivos e propósitos de cada grupo e sessão. Pode-se verificar a situação de um ou de vários pacientes. Pode-se, inclusive, pedir a todos os sonâmbulos para diagnosticarem a situação do mesmo paciente para efeito de comparação dos resultados.

Terminados os relatos e não havendo mais nada que o sonâmbulo queira comunicar, inicia-se a desmagnetização, não sem antes deixá-lo amparado e tranquilo quanto ao retorno e ao bem-estar que deverá sentir depois que despertar. É comum, nas primeiras sessões, o sonâmbulo reclamar, ao retornar completamente ao corpo físico, de algumas dores e incômodos, muitas vezes originários das tensões e nervosismos do iniciante. Estas sensações podem ser atenuadas, caso o magnetizador tome as devidas precauções antes de fazê-lo retomar a sua consciência. Para isto, deve-se executar a desmagnetização sem pressa, longamente, podendo, ainda, sugerir verbalmente ao sonâmbulo ideias de bem estar, leveza e tranquilidade. Após a desmagnetiza-

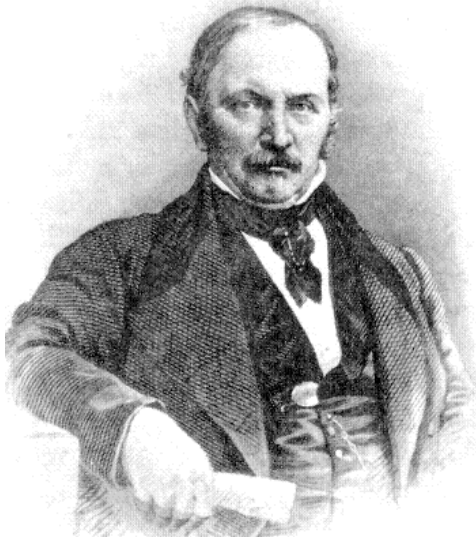
ção, faz-se uma prece de encerramento. No trabalho que realizamos, costumamos após todo o encerramento trocar impressões com as sonâmbulas, com vistas ao aprendizado geral.

Quanto à duração de cada sessão, não há regra, depende da disponibilidade dos participantes, devendo levar em conta o bom senso, pois há dispêndios de energia tanto por parte do sonâmbulo quanto do magnetizador.

Pode ainda ser aproveitado o sonambulismo de algum paciente, durante a aplicação de passes, quando o mesmo ocorre espontaneamente. Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento.

Uma última questão a analisar é com relação ao discernimento quanto àquilo que seja proveniente da faculdade sonambúlica ou da participação de Espíritos durante a sessão. O primeiro ponto é que devemos conquistar a confiança da Espiritualidade, atraindo os Bons Espíritos através dos propósitos elevados do trabalho, pautado no bem do próximo e da busca de aprendizado sincero, excluída toda curiosidade malsã. Assim sendo, eles auxiliarão muito mais do que se possa imaginar. Participarão de todo o processo, desde proteção até direcionamentos e informações. O segundo ponto é que às vezes é muito difícil ou até mesmo impossível delimitar onde termina a participação do sonâmbulo e começa a dos Espíritos. Na maioria das vezes, o sonâmbulo consegue fazer este discernimento. Uma das sonâmbulas com as quais trabalhamos faz todas as verificações sozinha a respeito do paciente. Quanto às técnicas magnéticas para o tratamento, ela transmite a orientação dada pelos Espíritos. Lembrando que esta não é uma regra para todos os sonâmbulos. O último ponto é que, quase sempre, fazer essa distinção não é o importante, mas sim o conteúdo informado, que deve sempre ser analisado.Δ





PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

ENSAIO TEÓRICO DAS CURAS INSTANTÂNEAS

De todos os fenômenos espíritas, sem contradita, um dos mais extraordinários é o das curas instantâneas. Compreendem-se as curas produzidas pela ação firme de um bom fluido; mas pergunta-se como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo, e, sobretudo, porque o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos aqueles que são atingidos da mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque ela nada tem de positivo nem de científico. No entanto, as curas instantâneas são um fato que não se poderia colocar em dúvida. Se não tivessem em seu apoio senão os exemplos dos tempos recuados, poder-se-ia, como alguma aparência de fundamento, considerá-los como lendários, ou, pelo menos, como ampliados pela credulidade; mas quando os mesmos fenômenos se reproduzem sob nossos olhos, no século mais cético com respeito às coisas sobrenaturais, a negação não é mais possível, e se é forçado a neles ver, não um efeito miraculoso, mas um fenômeno que teve ter sua causa nas leis da Natureza ainda desconhecidas.

A explicação seguinte, deduzida das indicações fornecidas por um médium em estado de sonambulismo espontâneo, é baseada sobre considerações fisiológicas que nos parecem lançar uma luz nova sobre a questão. Ela foi dada por ocasião de uma pessoa atingida de enfermidades muito graves, e que perguntava se um tratamento fluídico poderia lhe ser salutar.

Por racional que nos pareça esta explicação, não a damos como absoluta, mas a título de hipótese e como assunto de estudo, até que haja recebido a dupla sanção da lógica e da opinião geral dos Espíritos, único controle válido das doutrinas espíritas, e que possa lhe assegurar a perpetuidade.

Na medicação terapêutica é preciso remédios apropriados ao mal. O mesmo remédio, não podendo ter virtudes contrárias: ser ao mesmo tempo estimulante e calmante, calórico e refrescante, nem pode convir a todos os casos; é por isto que não há remédio universal.

Ocorre o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam segundo o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que super excitam e outros que acalmam, fluidos duros e fluidos dóceis, e muitas outras nuances. Segundo suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal. Eis o que muitas pessoas não compreendem, e porque se admiram de que um curador não cure todos os males. Quanto às circunstâncias que influem sobre as qualidades intrínsecas dos fluidos, elas foram suficientemente desenvolvidas no capítulo XIV da Gênese, para que seja supérfluo lembrá-las aqui.

A essa causa toda física de não cura, é preciso acrescentar-lhe uma toda moral que o Espiritismo nos faz conhecer; é que a maioria das doenças, como todas as misérias humanas, são expiações do presente o do passado, ou provas para o futuro; são dívidas contraídas das quais se devem suportar as consequências até que se as tenha quitado. Aquele, pois, não pode ser curado porque deve suportar sua prova até o fim. Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procuraria, na necessidade da prova, um meio cômodo de abrigar sua ignorância.

As doenças, consideradas só do ponto de vista filosófico, têm duas causas que não foram distinguidas até hoje, e que não poderiam ser apreciadas antes dos novos conhecimentos trazidos pelo Espiritismo; é da diferença dessas duas causas que ressalta a possibilidade das curas instantâneas nos casos especiais e não em todos.

Certas doenças têm sua causa original na própria alteração dos tecidos orgânicos; é a única que a ciência admitiu até hoje; e como ela não conhece para remediá-la senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo por propulsor a vontade. No entanto, as curas magnéticas estão aí para provar que isso não é uma ilusão.

Na cura das doenças dessa natureza, pelo influxo fluídico, há substituição das moléculas orgânicas mórbidas por moléculas sadias; é a história de uma velha casa da qual se substituem as pedras carcomidas por boas pedras; sempre se tem a mesma casa, mas restaurada e consolidada. A torre Saint-Jacques e Notre-Dame de Paris acabam de sofrer um tratamento deste gênero.

A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com esta diferença de que sua penetração, sendo maior, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, ela age mais diretamente sobre as moléculas primárias do organismo que não podem fazê-lo as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, por que suas qualidades *são modificáveis pelo pensamento*, ao passo que as da matéria são fixas e invariáveis, e não podem se aplicar senão em casos determinados.

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentamos sumariamente e por memória, não podendo aqui aprofundar o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais está fundada sobre o mesmo princípio; a substância medicamentosa sendo levada, pela divisão, ao estado atômico, adquire até um certo ponto as propriedades dos fluidos, menos, no entanto, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá as qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos comuns em natureza; por esses mesmos medicamentos no estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é outra do que a matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade segundo os casos especiais, o que explica porque um triunfa onde outra fracassa, porque haveria parcialidade em negar os serviços prestados pela medicina comum. São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas dos quais nenhum está fundado em se crer a panacéia universal do gênero humano.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz se for empregado a propósito e apropriado à especialidade do mal; mas, qualquer que seja, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode se operar senão gradualmente, e não como por encantamento e por um golpe de varinha; a cura, se ela for possível, não pode ser senão resultado de uma ação firme e perseverante, mais ou menos longa conforme a gravidade dos casos.

NOTÍCIAS

MAGNETISMO, INSTRUMENTO DA CARIDADE

Sempre descontraído e jovial, Jacob Melo realizou mais um seminário em Aracaju, no estado de Sergipe: "Magnetismo, instrumento da Caridade". Assistido por cerca de 150 pessoas, o evento trouxe esclarecimentos importantes e *acendeu* a motivação e o interesse pela ciência magnética.

Além de alegrar a todos com a sua musicalidade, Jacob mostrou as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e fez uma análise da proposta dos magnetizadores clássicos comparando-a com a situação na atualidade. Corrigiu distorções no entendimento do passe, respondeu às dúvidas do público e ainda, no último módulo, promoveu um exercício coletivo básico a respeito de tato magnético.

O seminário foi realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso e contou com o apoio do Jornal Vórtice.

Eis uma carta que Francisco Eustachio, magnetizador do Centro Espírita Humberto de Campos, endereçou ao Jornal Vórtice se referindo ao seminário com Jacob Melo.

**Carta para o Jornal Vórtice****26/10/2010****Palestra do Jacob Melo em Aracaju**

Mais uma vez fui assistir a palestra de Jacob Melo, desta vez com o tema "Magnetismo, Instrumento da Caridade", realizada nos dias 8, 9 e 10 de outubro na Sociedade Semear, em Aracaju. Já viajei longas horas para ouvir e aprender com este "menestrel" falando (e cantando) sobre o magnetismo, com o seu jeito todo particular, de tratar de um assunto tão controverso dentro do movimento espírita.

Sempre que vou às palestras de Jacob, fico aguardando novos conhecimentos, novas práticas, metodologias, enfim, toda a informação que possa aprimorar o meu desenvolvimento como passista magnetizador. Estas necessidades são normalmente atendidas durante o realizar da palestra, mas sempre fico esperando que ele traga uma espécie de "manual de aplicação do magnetismo", com técnicas e aplicações necessárias ao tratamento pelo passe, hipótese que sabemos impossível.

Acabo ouvindo dele, como sempre, a necessidade de aprimorar o exercício do Magnetismo. Ele nos fala com veemência da conveniência do estudo permanente da Doutrina e do Magnetismo; diz também da necessidade do passista se manter em perfeitas condições físicas e morais para o trabalho; realça que a "vontade" e a "fé" são fatores importantes no resultado do trabalho.

Diz-nos da necessidade do passista ser uma pessoa disposta a sacrificar-se pelos seus semelhantes e adverte-nos que somente com vontade férrea é que poderemos obter os bons resultados e que somente a "boa vontade" não é o suficiente.

Enfim, o resultado é que a palestra sempre acrescenta novos conhecimentos e isto nos renova. Sinto-me mais motivado, com mais determinação e vontade de prosseguir com o meu trabalho. O recado que entendo é que devo continuar buscando, dentro de parâmetros já estabelecidos, novos métodos, técnicas que, comprovadas, permitam assistir nossos irmãos da melhor forma possível.

Que a espiritualidade maior seja sempre presente na vida de Jacob Melo e que a ele sejam dadas todas as potencialidades para desenvolver cada dia mais - "a medicina dos humildes e dos carentes" - o Magnetismo.

Parabéns pela iniciativa da realização da palestra e que, movimentos parecidos com este, sejam multiplicados, em nome do amor e da caridade. Desejo-lhes muita paz.

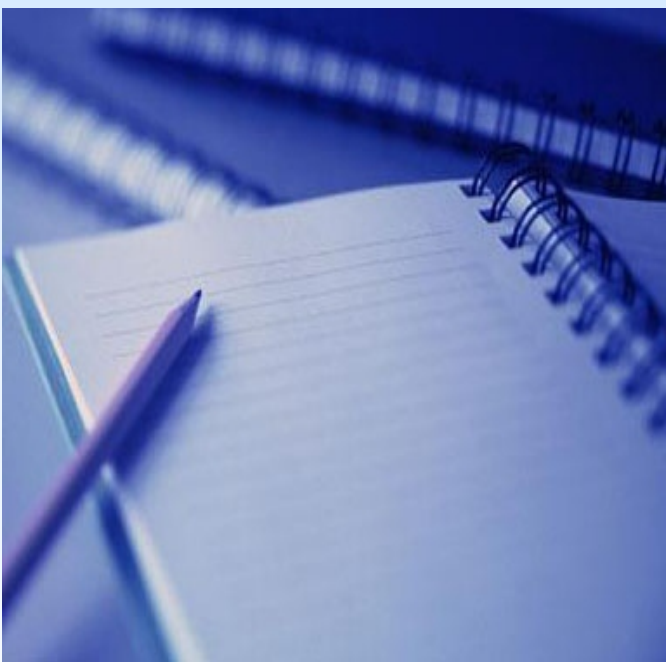
Francisco Eustachio

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Encerrou no dia 13 de outubro mais uma edição do "Estudo do Passe e do Magnetismo" promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE. Tendo como instrutores Adilson Mota e Marcella Colocci, o estudo teve como objetivo capacitar magnetizadores espíritas. Participaram do curso pessoas de diversas casas espíritas com o interesse de conhecer a respeito da terapia magnética.

Foram mais de cinco meses de estudos e de treinamento, que têm o seu coroamento com a próxima etapa que é o estágio prático.

Luciana Lapa, uma das participantes do Pronto Socorro Espiritual Bezerra de Menezes, deu o seu depoimento: "Adorei o curso de Magnetismo, achei o conteúdo excelente, abrangendo a anatomia e fisiologia e nos fazendo entender a importância do conhecimento para o magnetizador; que ao trabalharmos com passes devemos nos conscientizar que o paciente está com plena confiança em nosso trabalho, que um passe mal dado, além de prejudicá-lo, somos também prejudicados, pois a energia é via dupla; que é necessário o conhecimento dos centros de forças e que bom seria se todas as casas espíritas reciclassem os seus trabalhadores, pois muitos não sabem o poder das energias bem canalizadas. Não quero parar de estudar a respeito, porque, agora, sei da responsabilidade de um magnetizador".



ESTÁGIO

Quanto ao estágio, quem nos fala é Marcella Colocci: "Na etapa final do curso, que é opcional, o aluno tem a oportunidade de trazer alguém e tratá-lo durante quatro semanas, acompanhando sua evolução, sob a supervisão dos orientadores do curso e de trabalhadores da instituição. Esse estágio objetiva proporcionar mais segurança aos concludentes através do exercício prático do tratamento magnético. Seguindo o roteiro de tratamento da nossa instituição, eles são orientados a anotarem as queixas do paciente, as técnicas utilizadas no passe e suas sensações durante o trabalho, além de fazerem o acompanhamento semanal da pessoa tratada. Também é importante informar ao assistido como tomar a água fluidificada".

Resultados de um tratamento de próstata

Ana Vargas

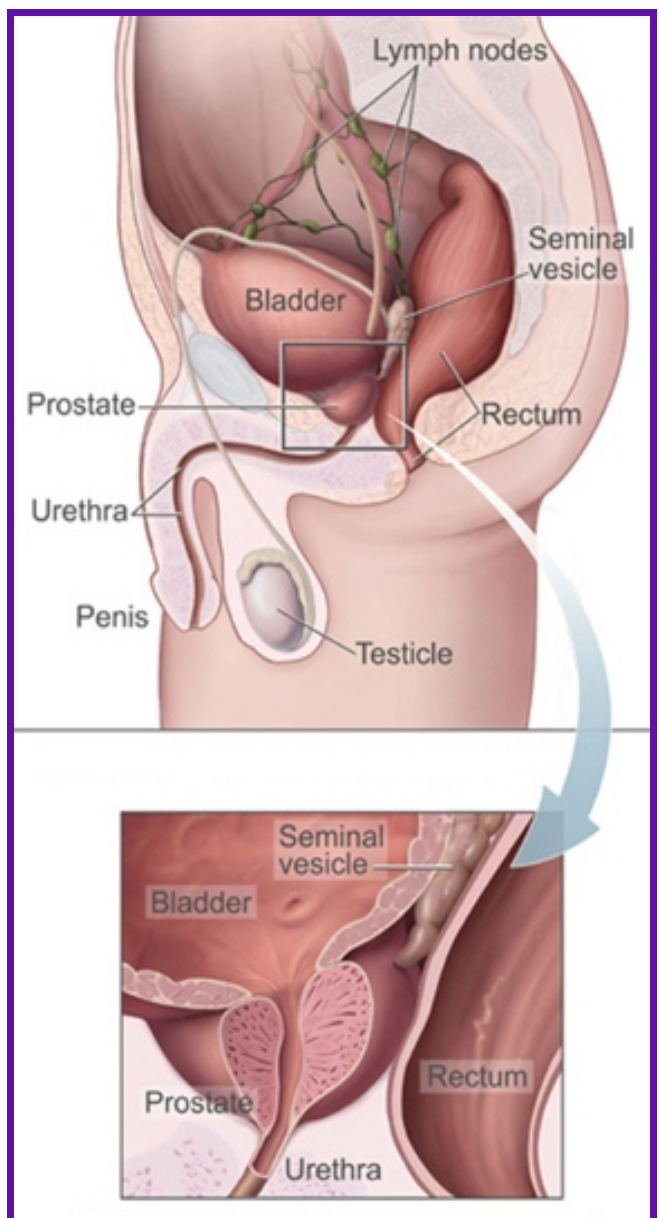
Quando os raios caem várias vezes no mesmo lugar algo há que merece ser estudado, assim acontece com os tratamentos magnéticos. Relatei em outras edições os resultados dos tratamentos para hepatite C, que podemos comprovar através de exames laboratoriais, tanto em pacientes usuários das medicações indicadas como em pacientes que não receberam nenhuma medicação. Os resultados chegaram a negatização do vírus.

Considero esses resultados fortes indícios da ação do tratamento magnético. Por isso, compartilho com os demais interessados no tema os resultados recentemente obtidos com um paciente idoso com diagnóstico de câncer de próstata, tumor pequeno, sem metástase. Por decisão médica e familiar, o paciente não se submeteu a nenhum tratamento indicado e faz apenas acompanhamento do quadro clínico através de exames regulares.

Trata-se de um senhor com 82 anos, não espírita, com dificuldade auditiva. Chegou a Sociedade Vida levado pelo filho, já atendido na instituição anos atrás. O tratamento magnético aplicado foi o usual para casos de câncer – concentrados no local, neste caso, no centro vital genésico; os atendimentos com duração de 15 a 20 minutos foram semanais durante o período de março a setembro. Água fluidificada três vezes ao dia.

O exame inicial de PSA levado pelo atendido acusava 5,3; o segundo feito após o início da terapia magnética, aponta 3,3. Veja os documentos anexos, cuja publicação foi autorizada pelos familiares. Considera-se normal até 4,0, segundo dados constantes do exame laboratorial.

Abaixo algumas informações retiradas da Wikipedia sobre câncer de próstata, pois é sempre necessário que o magnetizador conheça o mínimo, ao menos, sobre as enfermidades de seus atendidos.



Paciente: JOSINO BORGES BARBOSA

Médico : Dra. DIANCA GRTIZ

Convênio: DESCONTO SAÚDE

Coleta : 16.03.10 Entrega: 17.03.10

Código : 002-0071790 Ó.Nasc.: 27101927

LABORATORIO MAURICIO GUIMARAES
LAUDOS

LDL - COLESTEROL..... 104 mg/dL

SETOR: Bioquímica MATERIAL: Soro MÉTODO: Automático

Valores de Referência (BSC 2000, em mg/dL):
 Decréscim Lactose 40to
 Adultos < 130 170-180 > 180
 Crianças < 100 200-430 > 130

TRIGLICERÍDEOS..... 86 mg/dL

SETOR: Bioquímica MATERIAL: Soro MÉTODO: Automático

Valores de referência (BSC 2000, em mg/dL):
 0to Lactose 40to
 Adultos < 150 150-200 > 200
 Crianças < 150 --- 150

NOTA: Este exame apresenta grande variabilidade biológica e pre-analítica. Valores válidos em jejum de 12 horas.

PSA TOTAL..... 5,30 ng/mL

SETOR: Imunologia MATERIAL: Soro MÉTODO: Quimioluminescência

Valores de referência (segundo Soc. Americana de Câncer):
 Normal = 0,00 a 4,00 ng/mL
 Indeterminado: 4,01 a 10,00 ng/mL
 Elevado = > 10,00 ng/mL
 Limite mínimo de detecção: 0,04 ng/mL

NOTA: A Concentração do PSA circulante depende de vários fatores pre-analíticos, que incluem: ejaculação, toque retal, relação sexual, colonoscopia, andar de bicicleta, cavalgar, uso de bicicleta ergométrica, além de inflamação prostática, seja por trauma ou infecção crônica. Em todas essas situações, o PSA retorna a níveis normais sem qualquer tratamento específico, em intervalo de tempo variável. Em caso de dúvida, contatar o Corpo Técnico do Laboratório.

OPS: # Confirmado com controle e reanalisado

Qualquer teste em este laboratório depende da análise conjunta de seu resultado e dos dados clínicos do (a) paciente. Inevitavelmente, resultados discordantes podem ocorrer por interferências fisiológicas ou farmacológicas (a nível ou analítico in vitro). Em caso de dúvida, solicitações, ao médico, contatar com a diretoria técnica.

Paciente: JOSINO BORGES BARBOSA

Médico : Dr. BELON J. ACOSTA DIAS

Convênio: DESCONTO SAUDE

Coleta : 28.09.10 Entrega: 29.09.10

Código : 002-0079235 D.Nasc.: 27101927

LABORATORIO MAURICIO GUILHERMES
LAUDOS

PSA TOTAL Ultrassensível..... : 3,30 ng/mL

SEROR: Imunologia MATERIAL: Soro MÉTOD: Quimioluminescência

Valores de referência (segundo Soc. Americana de Câncer):

Normal : 0,00 a 4,00 ng/mL

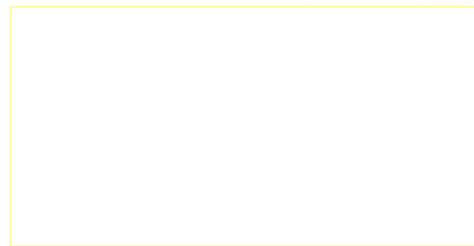
Indeterminado: 4,01 a 10,00 ng/mL

Elevado : > 10,00 ng/mL

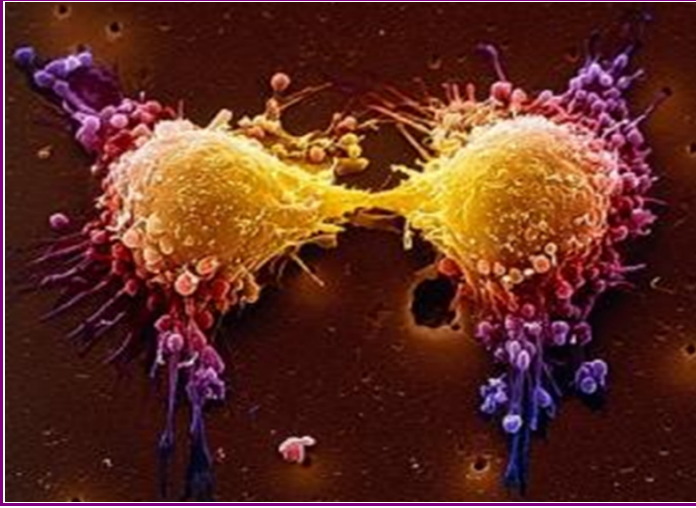
Limite mínimo de detecção 0,05 ng/mL

NOTA: A Concentração de PSA circulante depende de vários fatores pre-analíticos, que incluem: ejaculação, toque retal, relação sexual, colonoscopia, andar de bicicleta, cavalgar, uso de bicicleta ergométrica, além de inflamação prostática, seja por trauma ou infecção crônica. Em todas essas situações, o PSA retorna a níveis normais sem qualquer tratamento específico, em intervalo de tempo variável. Em caso de dúvida, contatar o Corpo Técnico do Laboratório.

NOTA: NOVA METODOLOGIA A PARTIR DE 01/9/2010 (PSA 3a. GERAÇÃO).



Qualquer teste feito nesse laboratório depende da análise conjunta do seu resultado e dos dados clínicos do (a) paciente. Eventualmente, resultados discordantes podem ocorrer por interferências fisiológicas ou farmacológicas (in vivo) ou analíticas (in vitro). Em caso de dúvida, solicitamos, ao médico, contatar com a diretoria técnica.



FONTE: wikipedia

Câncer de próstata é uma doença na qual ocorre o desenvolvimento de um câncer na próstata, uma glândula do sistema reprodutor masculino. Ocorre quando as células da próstata sofrem mutações e começam a se multiplicar sem controle. Estas células podem se espalhar (metástase) a partir da próstata em direção a outras partes do corpo, especialmente ossos e linfonodos. O câncer de próstata pode causar dor, dificuldade em urinar, disfunção erétil e outros sintomas.

Este tipo de câncer se desenvolve mais frequentemente em homens acima dos 50 anos de idade. Entretanto, muitos homens que desenvolvem câncer de próstata não apresentam sintomas e acabam morrendo por outras causas. Muitos fatores, incluindo genética e dieta, tem sido relacionados ao desenvolvimento dessa doença.

O câncer de próstata é mais frequentemente descoberto através de exame físico ou por monitoração dos exames de sangue, como o teste do "PSA" (sigla em inglês para antígeno prostático específico). Uma suspeita desse tipo de câncer é tipicamente confirmada ao se remover uma amostra da próstata (biópsia) e examinando-a sob microscópio. Outros exames, como raio-X e exames de imagem para os ossos, podem ser realizados para determinar se o câncer se espalhou.

O câncer de próstata pode ser tratado com cirurgia, radioterapia, terapia hormonal, quimioterapia, protonterapia ou alguma combinação destes. A idade e saúde do homem, assim como a extensão da dispersão das células, aparência sob análise microscópica e resposta do câncer ao tratamento inicial são importantes em determinar o desfecho da doença. Já que esse câncer é uma doença de homens idosos, muitos irão morrer de outras causas antes que uma lenta evolução do câncer de próstata possa se espalhar ou causar sintomas. Isso faz com que a escolha do tratamento a ser utilizado seja difícil. A decisão de tratar ou não um câncer de próstata localizado (um tumor que está contido no interior da próstata) com intenção de cura é um dilema entre os benefícios esperados e os possíveis efeitos danosos em relação à sobrevivência e qualidade de vida do paciente.

A próstata é um órgão do sistema reprodutor masculino que ajuda a produzir e armazenar fluido seminal. Nos homens adultos, a próstata normal possui cerca de 3 centímetros de comprimento e pesa cerca de vinte gramas. Está localizada na pelve, abaixo da bexiga urinária e na frente do reto. A próstata envolve parte da uretra, o ducto que carrega a urina da bexiga durante o ato de urinar e carrega o sêmen durante a ejaculação. Devido a sua localização, as doenças da próstata geralmente afetam o controle urinário, ejaculação e raramente defecação. A próstata contém pequenas glândulas que produzem cerca de vinte por cento do fluido que constitui o sêmen. No câncer de próstata, estas células sofrem mutações e se transformam em células cancerosas. As glândulas da próstata necessitam de hormônios masculinos, conhecidos como andrógenos, para funcionar corretamente. Os andrógenos incluem a testosterona, que é produzida nos testículos, a deidroepiandrosterona, produzida nas supra-renais e a dihidrotestosterona, que é convertida a partir da testosterona no interior da próstata.

O câncer de próstata precoce não causa sintomas. Geralmente é diagnosticado após um teste de PSA elevado. Às vezes, entretanto, o câncer de próstata causa sintomas semelhantes aos da hiperplasia prostática benigna. Estes sintomas incluem polaciúria, urinar mais à noite, dificuldade em iniciar e manter um jato contínuo de urina, sangue na urina e ato de urinar doloroso. O câncer de próstata pode também causar problemas com a função sexual, como dificuldade em atingir uma ereção ou ejaculação dolorosa.

O câncer de próstata avançado pode causar sintomas adicionais à medida que a doença se espalha para outras partes do corpo. O sintoma mais comum é dor óssea, geralmente nas vértebras (ossos da coluna), pelve ou costelas, do câncer que se espalhou para estes ossos. O câncer de próstata na coluna pode também comprimir a medula espinhal, causando fraqueza nas pernas e incontinência urinária e fecal.

O tratamento é variável, dependendo do estadiamento da neoplasia, que a grosso modo pode ser dividido em tumor localizado e tumor metastático.

O tratamento do tumor localizado pode ser cirúrgico ou radioterápico.

O tratamento de tumor metastático baseia-se no bloqueio hormonal da testosterona, inibindo assim o crescimento da massa tumoral sendo frequentemente um tratamento adicional importante. Podem ser utilizados vários tipos de drogas com eficácia e efeitos colaterais variáveis que devem ser levados em conta no momento da escolha do tratamento.

O câncer de próstata é o nono câncer mais comum no mundo.

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

DO PERIGO DE INTERROMPER UM TRATAMENTO COMEÇADO

O que é sem inconvenientes, numa afecção leve e recente, torna-se muito grave nas doenças crônicas.

Se se magnetiza para restabelecer a circulação do sangue uma vez cessada em consequência de um sopro de ar, de um resfriamento e que se limite a uma, duas ou três sessões sem avançar no tratamento, a natureza cuja marcha foi apenas fragilmente contrariada, é bastante forte para constituir o movimento imprimido ou pode levar a cura pelas vias ordinárias. Em semelhante caso, seria melhor continuar a ação, mas os inconvenientes são quase nulos.

Numa doença grave ou inveterada, é de outra maneira: não são os inconvenientes a temer, mas perigos reais.

Assim um abscesso se formou em um doente, o humor não corre, os remédios da medicina têm sido impotentes para deslocar o mal e o indivíduo conta com as forças da Natureza, sobre o efeito da renovação das estações; em breve ele espera uma crise, mas a crise tarda em virtude da constituição orgânica do doente ou de seu temperamento particular.

Neste estado, um magnetizador oferece seus cuidados ou eles são solicitados e o tratamento começa. Oito dias, quinze dias se passam, a magnetização teve êxito, nas dores críticas, nos sintomas particulares e alguns anunciam que se opera um trabalho interior. De repente, o magnetizador ou o doente cessa o tratamento!

É evidente que as coisas não estão mais no estado que alcançaram; modificou-se por uma perturbação manifesta, o estado do doente e de duas coisas uma: ou é preciso continuar o remédio administrado ou, na falha do remédio, a natureza deve estar pronta a secundar a ação.

Mas se a natureza não está pronta a sustentar uma crise que ela não trouxe, se sua marcha foi precipitada, abandonada a si mesma, seus meios não são os que teriam sido mais tarde e graves acidentes podem acontecer. O mal, uma vez deslocado, os humores tomam curso, pois a força magnética não os conduz mais, eles permanecem fixos ali onde foram levados ou eles se dirigem para um órgão sensível, quase sempre o mais frágil; e as consequências de semelhante imprudência não se podem calcular. A seguinte experiência prova a verdade do que eu adianto:

“Em certas doenças orgânicas, muito graves e muito antigas, diz Deleuze, os esforços que a natureza faz para tomar uma nova direção podem produzir as mais dolorosas e as mais alarmantes crises. Se o magnetizador se assusta, se interrompe a ação, o doente corre o risco de sucumbir. Neste caso, felizmente muito raro, seria necessário ter um sonâmbulo bastante clarividente para anunciar as crises, a maneira de desenvolvê-las e o resultado que elas devem ter. O magnetizador estaria igualmente sossegado se fosse dirigido por um médico voltado para o conhecimento do Magnetismo. Na falta deste recurso, posso apenas recomendar ter confiança e coragem. Eu vi a interrupção ou a falsa direção de um tratamento ter, a longo prazo, as mais funestas consequências, mas jamais vi um acidente grave decorrer de uma crise violenta a qual não se contrariou o desenvolvimento.

Seria bastante longo descrever aqui, diz o doutor Koreff, o estado lastimável no qual eu vi cair as pessoas que foram abandonadas no meio de um tratamento. Eu vi várias vezes a interrupção de um tratamento ser punida por males incuráveis.” (Instruções Práticas).

4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Na edição passada do Jornal Vórtice foram divulgados valores de hospedagem estando inclusos o transporte rodoviário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até Pelotas e os traslados hotel/evento/hotel durante o Encontro.

A tabela abaixo é relativa ao transporte rodoviário para retorno da cidade de Pelotas a Porto Alegre ao final do evento - despesa à parte que deve ser providenciada individualmente.

Relação de Horários de ônibus de Pelotas para Porto Alegre

Horário	Modalidade	Valor sem seguro	Valor com seguro	Distância	Previsão de Chegada	Via	Frequência
04:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	07:15h	via BR 116	Somente Seg. (-) Fer.
05:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	08:15h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
06:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	09:15h	via BR 116	Diário
06:30h	Executivo	R\$ 57,60	R\$ 60,50	257 km	09:30h	via BR 116	Diário (-) Sab./Dom./Fer.
07:00h	Comum	R\$ 38,00	R\$ 40,90	257 km	10:30h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
08:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	11:15h	via BR 116	Diário
08:15h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	11:30h	via BR 116	Somente Seg. (-) Fer.
09:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	12:15h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
10:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	13:15h	via BR 116	Diário
11:00h	Comum	R\$ 38,00	R\$ 40,90	257 km	14:30h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
12:00h	Comum	R\$ 38,00	R\$ 40,90	257 km	15:30h	via BR 116	Diário
13:30h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	16:45h	via BR 116	Diário
14:00h	Executivo	R\$ 57,60	R\$ 60,50	257 km	17:00h	via BR 116	Diário
14:30h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	17:45h	via BR 116	Diário
16:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	19:15h	via BR 116	Diário
17:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	20:15h	via BR 116	Diário
18:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	21:15h	via BR 116	Diário
19:00h	Executivo	R\$ 57,60	R\$ 60,50	257 km	22:00h	via BR 116	Diário (-) Sab.
20:00h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	23:15h	via BR 116	Diário
21:30h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	00:30h	via BR 116	Somente Dom.
22:30h	Direto	R\$ 44,40	R\$ 47,30	257 km	01:45h	via BR 116	Somente Sex. (-) Fer.
23:30h	Comum	R\$ 38,00	R\$ 40,90	257 km	02:45h	via BR 116	Diário

COLUNA DO LEITOR



**Esta página pertence ao leitor.
Envie as suas perguntas,
comentários, críticas e
sugestões.**

Mais uma vez obrigado por ter enviado o Vórtice e parabéns pelo trabalho de vocês.
Um abraço.

Fernando Zardo

Fiquei muito feliz ao receber o Vórtice de setembro; uma forma de nos manter atualizados sobre os eventos ligados ao Magnetismo, além de discutir teoria e prática sobre o assunto.

Estamos estudando sob a orientação de Alonso Lacerda, na Instituição Espírita Centelhas de Luz, e com certeza o Vórtice fará parte de nossos debates.

Muito obrigada e que Deus os abençoe.

Ana Leticia Brum
Salvador Ba

Gostaria de agradecer muitíssimo pelo envio desse tão precioso, não jornal, mas livro de estudo sobre o Magnetismo, ajudando assim o nosso grupo no aprimoramento da prática em nossa instituição e em tantas outras. Que Jesus te abençoe e continue te iluminando.

Abraços Fraternais

Edson Gomes (Dirigente)

Instituição Espírita Centelhas de Luz

Quando falamos no Magnetismo, nas pesquisas e trabalhos que vêm sendo realizados no Brasil, não tem como não citarmos Jacob e toda a equipe responsável pelo Vórtice.

Imediatamente nos procuram para ter esse acesso, e tenha certeza que esse material vem estimulando muitos a estudar para praticar.

Obrigado pela atenção.

Fraterno abraço!

Laura Eliete
Itabatã-BA